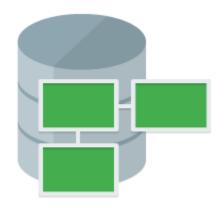


módulo 2 | banco de dados



Modelagem de banco de dados

André Luís Nunes



Diagrama Entidade Relacionamento (DER)

O diagrama ER é equivalente a uma planta de uma contrução.



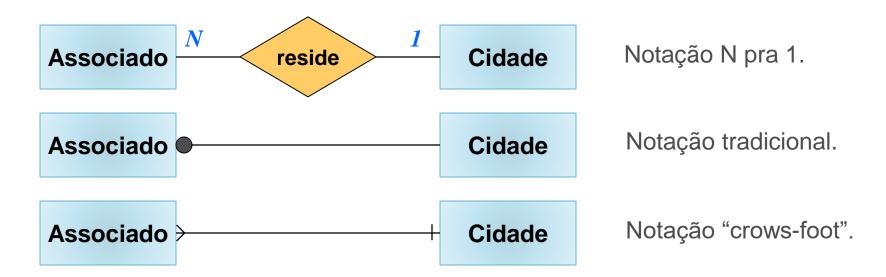
 Assim como na construção civil, nem sempre a planta é construída antes da casa, e nem sempre o modelo está atualizado.

Diagrama Entidade Relacionamento (DER)

- Itens de um diagrama Entidade-Relacionamento (ER):
 - → ENTIDADE: representa normalmente uma tabela no banco de dados.
 - → ATRIBUTOS: representa as colunas da tabela.
 - → RELACIONAMENTO: identifica a relação entre as entidades.
 - → CARDINALIDADE: indica a participação e obrigatoriedade do relacionamento.



Cardinalidade máxima



Um associado reside no máximo em 1 cidade. Uma cidade tem até N associados residindo nela.



• Cardinalidade mínima

Associado

Associado

Cidade

Notação N pra 1.

Cidade

Notação tradicional.

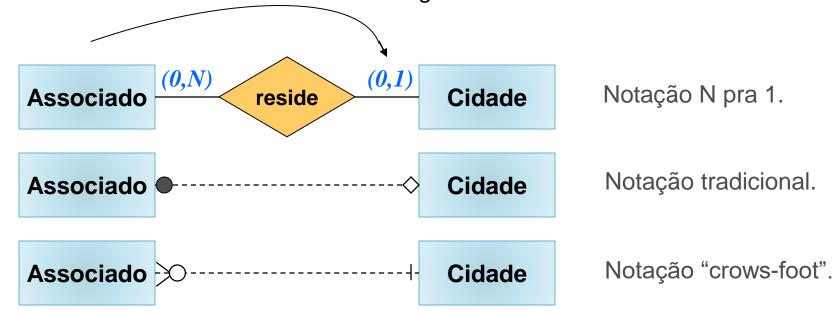
Cidade

Notação "crows-foot".

Um associado **obrigatoriamente reside** no máximo em 1 cidade. Uma cidade **pode ter** até N associados residindo nela.



• Cardinalidade mínima, alterando obrigatoriedade:

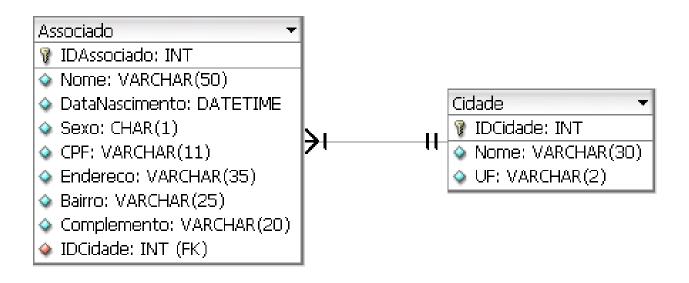


Um associado opcionalmente reside no máximo em 1 cidade.

Uma cidade pode ter até N associados residindo nela.

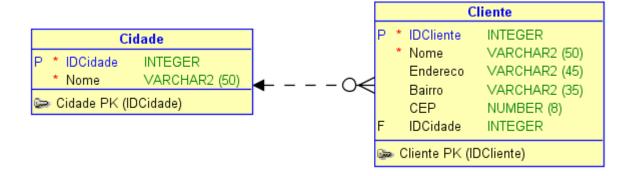


• Exemplo da relação entre um Associado e Cidade:



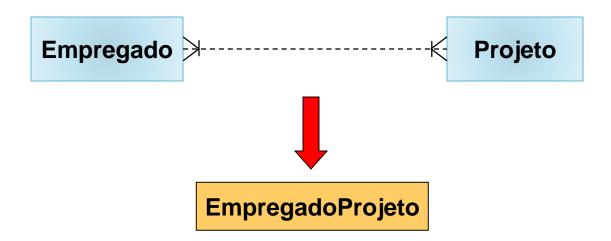


• Exemplo da relação entre Cidade e Cliente:



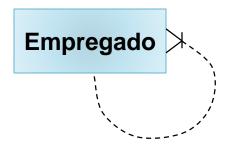


• Exemplo de um diagrama, utilizando notação "Crows foot", onde o relacionamento irá gerar uma nova tabela.





• Exemplo de uma tabela com auto-relacionamento:



A tabela terá uma coluna opcional, que fará referência para a própria tabela, porém outra coluna e consequentemente outro registro.

Normalização

- A normalização tem a função de analisar tabelas e organizá-las de forma que a sua estrutura seja simples, relacional e estável.
- Permitindo que seu gerenciamento seja simples, seguro e eficiente.
- O objetivo é garantir a integridade, evitar perda de informação e redundância não controlada.

Relação de conjuntos de dados

Cliente

Cidade

Relação de conjuntos de dados

Cliente

| IDCliente | Nome |
|-----------|---------|
| 1 | Pedro |
| 2 | Maria |
| 3 | Julia |
| 10 | Carlos |
| 15 | Antônio |

Cidade

| IDCidade | Nome | UF |
|----------|-----------------|----|
| 1 | Porto Alegre | RS |
| 2 | São Paulo | SP |
| 3 | Sapucaia do Sul | RS |

Relação de conjuntos de dados

Cliente

| IDCliente | Nome |
|-----------|---------|
| 1 | Pedro |
| 2 | Maria |
| 3 | Julia |
| 10 | Carlos |
| 15 | Antônio |

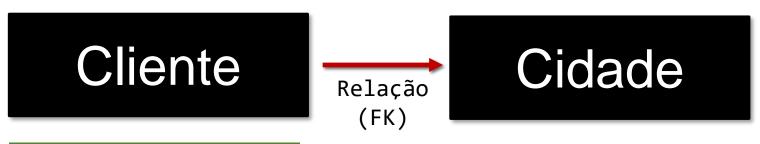
Chave primária (PK)

Cidade

| IDCidade | Nome | UF |
|----------|-----------------|----|
| 1 | Porto Alegre | RS |
| 2 | São Paulo | SP |
| 3 | Sapucaia do Sul | RS |
| | | |

Chave primária (PK)

Relação de conjuntos de dados



| IDCliente | Nome | IDCidade |
|-----------|---------|----------|
| 1 | Pedro | 1 |
| 2 | Maria | 3 |
| 3 | Julia | 2 |
| 10 | Carlos | 2 |
| 15 | Antônio | 3 |

| IDCidade | Nome | UF |
|----------|-----------------|----|
| 1 | Porto Alegre | RS |
| 2 | São Paulo | SP |
| 3 | Sapucaia do Sul | RS |

Relação de conjuntos de dados



Relação (FK)

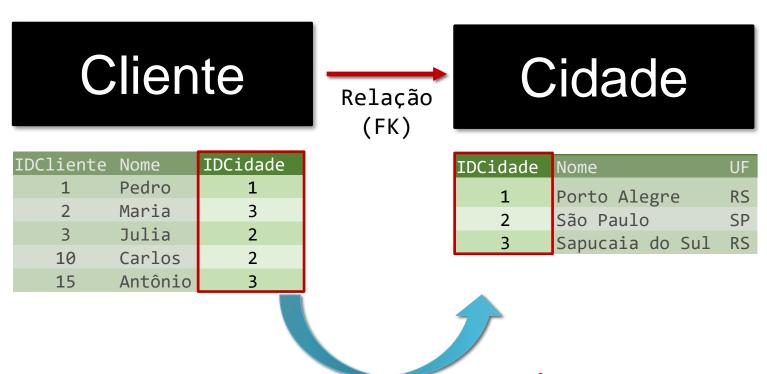
Cidade

| IDCliente | Nome | IDCidade |
|-----------|---------|----------|
| 1 | Pedro | 1 |
| 2 | Maria | 3 |
| 3 | Julia | 2 |
| 10 | Carlos | 2 |
| 15 | Antônio | 3 |

| IDCidade | Nome | UF |
|----------|-----------------|----|
| 1 | Porto Alegre | RS |
| 2 | São Paulo | SP |
| 3 | Sapucaia do Sul | RS |

Chave estrangeira (FK)

Relação de conjuntos de dados



Faz referência para uma PK de outra tabela.

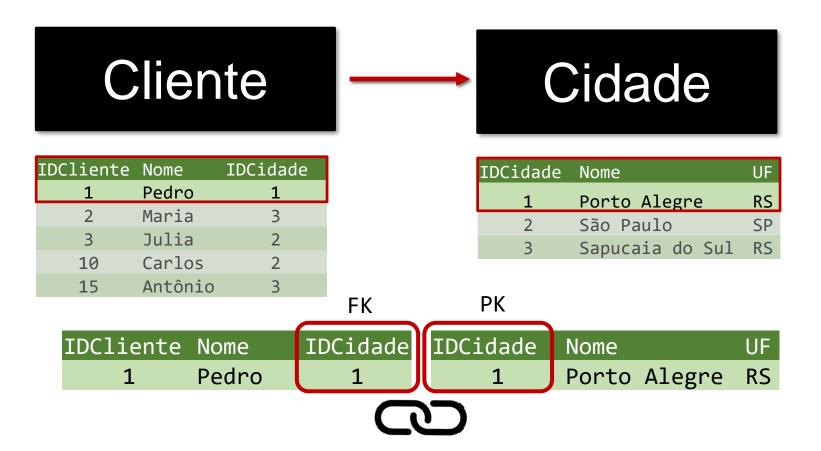
Relação de conjuntos de dados



| IDCliente | Nome | IDCidade |
|-----------|---------|----------|
| 1 | Pedro | 1 |
| 2 | Maria | 3 |
| 3 | Julia | 2 |
| 10 | Carlos | 2 |
| 15 | Antônio | 3 |

| IDCidade | Nome | UF |
|----------|-----------------|----|
| 1 | Porto Alegre | RS |
| 2 | São Paulo | SP |
| 3 | Sapucaia do Sul | RS |

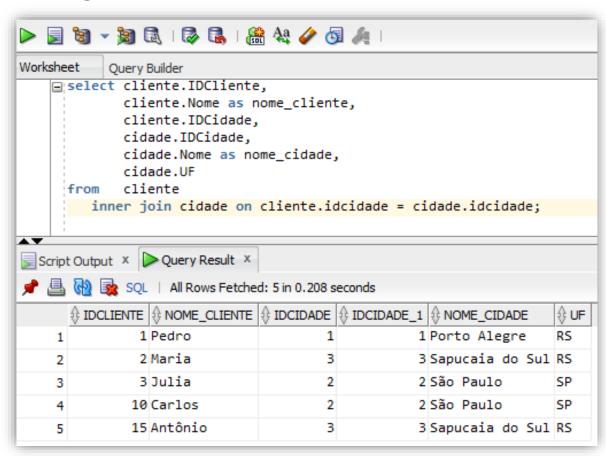
Relação de conjuntos de dados



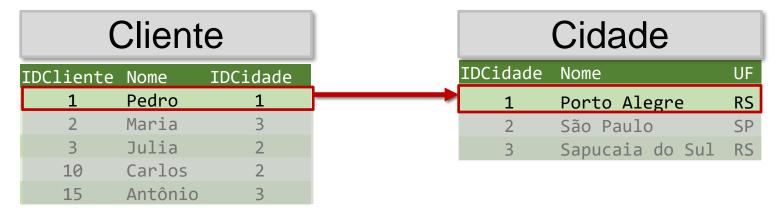
Relacionando 2 tabelas (joins)

```
select cliente.IDCliente,
       cliente.Nome as nome cliente,
       cliente.IDCidade,
       cidade.IDCidade,
       cidade.Nome as nome cidade,
       cidade.UF
       cliente
from
   inner join cidade on cliente.idcidade = cidade.idcidade;
                                 PK
                      FΚ
IDCliente Nome
                   IDCidade
                             IDCidade
                                                      UF
                                        Nome
          Pedro
                                        Porto Alegre
                                                      RS
```

Relação de conjuntos de dados



Join (junção)



Para cada registro da tabela "Cliente" é feita uma busca na tabela "Cidade", conforme o IDCidade.

Join (junção)

| Cliente | | |
|-----------|---------|----------|
| IDCliente | Nome | IDCidade |
| 1 | Pedro | 1 |
| 2 | Maria | 3 |
| 3 | Julia | 2 |
| 10 | Carlos | 2 |
| 15 | Antônio | 3 |

| Cidade | | |
|----------|-----------------|----|
| IDCidade | Nome | UF |
| 1 | Porto Alegre | RS |
| 2 | São Paulo | SP |
| 3 | Sapucaia do Sul | RS |

Para cada registro da tabela "Cliente" é feita uma busca na tabela "Cidade", conforme o IDCidade.

Join (junção)

| Cliente | | | | |
|-----------|---------|----------|--|--|
| IDCliente | Nome | IDCidade | | |
| 1 | Pedro | 1 | | |
| 2 | Maria | 3 | | |
| 3 | Julia | 2 | | |
| 10 | Carlos | 2 | | |
| 15 | Antônio | 3 | | |

| | Cidade | | | | |
|---|----------|-----------------|----|--|--|
| | IDCidade | Nome | UF | | |
| | 1 | Porto Alegre | RS | | |
| | 2 | São Paulo | SP | | |
| • | 3 | Sapucaia do Sul | RS | | |

Para cada registro da tabela "Cliente" é feita uma busca na tabela "Cidade", conforme o IDCidade.

Banco de dados | modelagem

- 1) Número de colunas por tabela;
- 2) Todo campo deve ser obrigatório;
- 3) Toda chave estrangeira deve ter um índice;
- 4) A aplicação deve trabalhar "offline".
- 5) Evite chaves primárias compostas;

Modelagem | número de colunas

1) Evite criar tabela com muitas colunas.

Não existe um número mágico (sugestão 25);

Dificilmente todas as colunas serão projetadas sempre na aplicação.

O que fazer?

Crie uma tabela específica para determinado grupo de informações (relação 1-1).

2) Toda coluna deve ser obrigatória, até que se prove o contrário.

Isso evita situações que precisam tratar valores nulos.

Quando um número muito grande de colunas é opcional, devido alguma de regra do negócio recomenda-se avaliar o modelo.

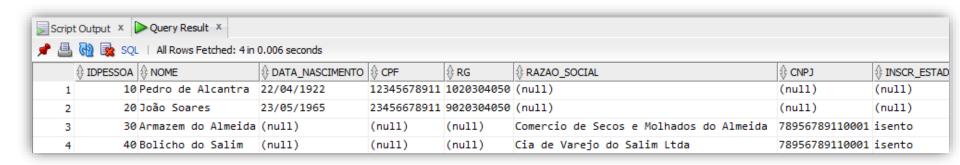
2) Toda coluna deve ser obrigatória, até que se prove o contrário.

Exemplos: obrigatoriedade.sql

Tabelas: "Pessoa" e "Salario".

2) Toda coluna deve ser <u>obrigatória</u>, até que se prove o contrário. Consultado apenas o cadastro de pessoas:

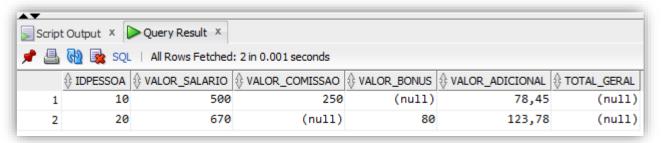
```
select * from Pessoa;
```



Observe no resultado que ocorre um "OR" em algumas colunas, algumas são preenchidas para pessoas físicas, outras para pessoas jurídicas.

2) Toda coluna deve ser <u>obrigatória</u>, até que se prove o contrário. Aplicando cálculos:

```
select IDPessoa,
    Valor_Salario ,
    Valor_Comissao,
    Valor_Bonus ,
    Valor_Adicional,
    (Valor_Salario+Valor_Comissao+Valor_Bonus+Valor_Adicional) as Total_Geral
    from Salario;
```



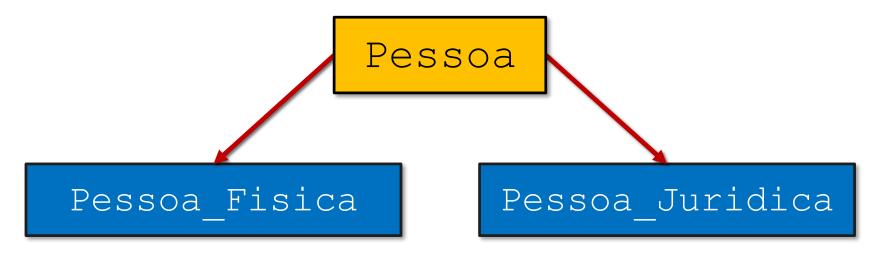
Observe no resultado o total não é a soma correta das colunas, como esperado.

2) Toda coluna deve ser obrigatória, até que se prove o contrário.

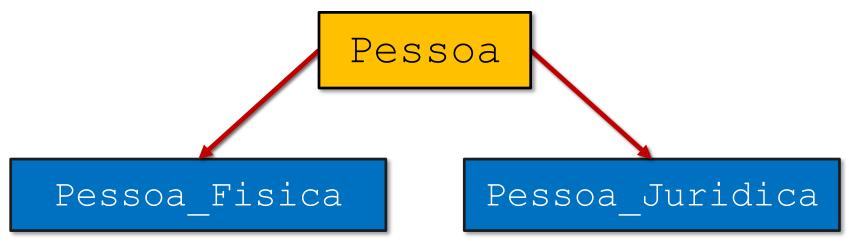
Alternativas?

2) Toda coluna deve ser obrigatória, até que se prove o contrário.

Tabela Pessoa: criar outras 2 tabelas, especializando o modelo.



2) Toda coluna deve ser obrigatória, até que se prove o contrário.



- Data Nascimento
- CPF
- RG

- Razao Social
- CNPJ
- Inscr Estadual
- Contato

2) Toda coluna deve ser obrigatória, até que se prove o contrário.

Tabela Salario: torne os campos obrigatórios!

Modelagem | índice para FK

3) Toda chave estrangeira deve ter índice!

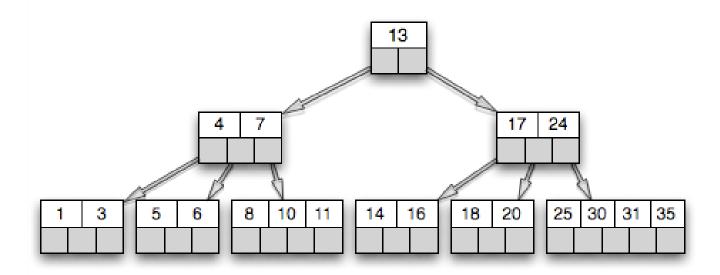
Importante em 2 momentos:

- (1) consulta relacionando com a tabela pai;
- (2) alterações (*update*) ou exclusões (*delete*) na tabela pai.

Modelagem | índice para FK

3) Toda chave estrangeira deve ter índice!

Índice?



4) Aplicação "offline"

Defina seu modelo de dados e aplicação de forma que seja independente de qualquer outra aplicação;

Se necessário, crie uma redundância controlada.

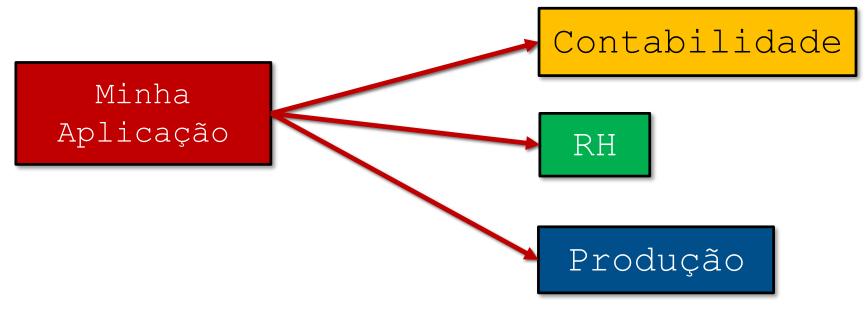
4) Aplicação "offline"

A aplicação deve continuar operacional, mesmo que outras aplicações à qual ela busca dados deixem de funcionar.

- ⇒ Crie serviços para buscar os dados;
- ⇒ Busque apenas os dados realmente necessários;
 - ⇒ A redundância controlada não é problema.
- ⇒ Garanta supervisão (visibilidade) sobre a execução desses serviços;

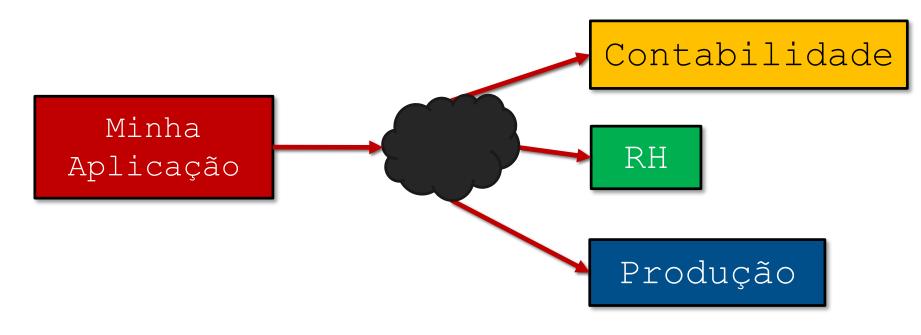
4) Aplicação "offline"

Pense em performance SEMPRE!



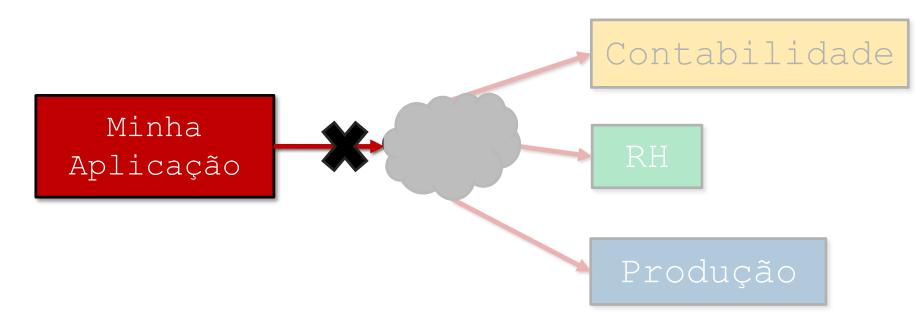
4) Aplicação "offline"

Pense em performance SEMPRE!



4) Aplicação "offline"

Pense em performance SEMPRE!



5) Evite chave primária composta (a polêmica)

Não é proibido utilizar chave primária composta!

Porém, é sugerido que se evite!

Prefira definir UMA coluna apenas, preferencialmente sequencial (sequence).

5) Evite chave primária composta (a polêmica)

O maior problema da chave primária composta (mais de uma coluna) é quando outra tabela faz referência para esta:

| Tabela A | | | | Tabela B |
|----------|--------|-----|----|------------|
| PK | Campo1 | | PK | Campo1 |
| PK | Campo2 | K C | | Campo2 |
| PK | Campo3 | | FK | Campol_tbA |
| | Campo4 | | FK | Campo2_tbA |
| | Campo5 | | FΚ | Campo3_tbA |

5) Evite chave primária composta (a polêmica)

Executando um estudo de caso.

Situação A: tabelas com chaves primárias compostas.

Situação B: tabelas com chaves primárias simples.



5) Evite chave primária composta (a polêmica)



5) Evite chave primária composta (a polêmica)

```
Numeracao
Pedido
                   Item Pedido
                                               Item Pedido
                     IDLoja fk
                                                           fk
 IDLoja
                                               IDLoja
                    # IDPedido
                               fk
# IDPedido
                                                IDPedido
                                                           fk
                    # IDItem
 Data Pedido
                                                TDTtem
                                                           fk
                     IDProduto
 Valor Pedido
                                              # IDNumeracao
                     Quantidade
 IDCliente
                                                IDGrade
                     Valor Item
                                                Quantidade
```

Execute o arquivo "Create-Tables-PK-Composta.sql"

5) Evite chave primária composta (a polêmica)



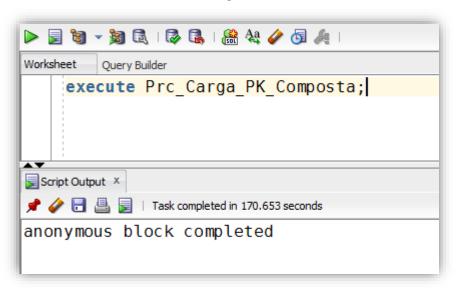
Execute o arquivo "Create-Proc-Carga-Composta.sql"

5) Evite chave primária composta (a polêmica)

Passo 1: criação da estrutura de tabelas com PK composta;

Passo 2: criação do procedimento que fará a carga;

Passo 3: executar o procedimento de carga.



170 segundos

5) Evite chave primária composta (a polêmica)

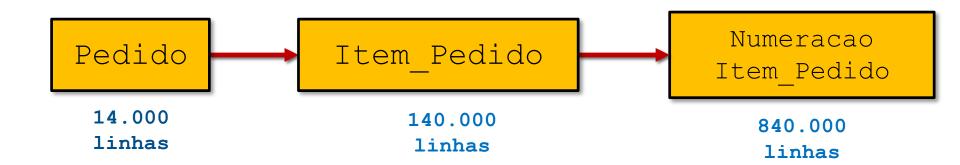


5) Evite chave primária composta (a polêmica)



Execute o arquivo "Create-Tables-PK-Simples.sql"

5) Evite chave primária composta (a polêmica)



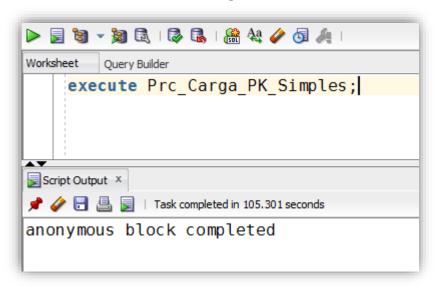
Execute o arquivo "Create-Proc-Carga-Simples.sql"

5) Evite chave primária composta (a polêmica)

Passo 1: criação da estrutura de tabelas com PK simples;

Passo 2: criação do procedimento que fará a carga;

Passo 3: executar o procedimento de carga.



105 segundos

5) Evite chave primária composta (a polêmica)

A diferença de tempo não foi grande.

Dificilmente seria notado dentro de uma aplicação pequena ou média.

PK composta

170 segundos

PK simples

105 segundos

61,8%



5) Evite chave primária composta (a polêmica)

Estatísticas geradas:

| PK | Tabela | Registros | Blocks | Dados (MB) | Tam. Médio Linha (bytes) | Índices (MB) |
|----------|-----------------------|-----------|--------|---------------|-----------------------------|-----------------|
| Simples | ITEM_PEDIDO | 140.000 | 496 | 4 | 20 | 6,00 |
| | NUMERACAO_ITEM_PEDIDO | 840.000 | 2512 | 20 | 16 | 27,00 |
| | PEDIDO | 14.000 | 58 | 0,5 | 23 | 0,69 |
| 58,19 | MB total | | 3066 | 24,5 | | 33,69 |
| Composta | ITEM_PEDIDO | 140.000 | 622 | 5 | 21 | 12,00 |
| | NUMERACAO_ITEM_PEDIDO | 840.000 | 2890 | 23 | 19 | 73,00 |
| | PEDIDO | 14.000 | 58 | 0,5 | 23 | 0,94 |
| 114,44 | MB total | | 3570 | 28,5 | | 85,94 |

6) Outras dicas

Utilize de 5 colunas adicionais para cada tabela:

- * Data e hora da criação (created)
- * Data e hora da última alteração (last changed)
- * Usuário criador (created_by)
- * Último usuário que alterou (changed by)
- * Situação do registro (status = Active / Inativo)

6) Outras dicas

Situações que que serão úteis?

- Controle de alterações, rastreabilidade ou replicação;
- Exclusão lógica.



André Luis Nunes

andre.nunes@cwi.com.br